

COMUNICADO DE IMPRENSA

Timor-Leste: Especialista da ONU conclama desenvolvimento inclusivo e sustentável

GENEBRA (21 de Junho de 2012) - “A garantia de um crescimento inclusivo, equiparável e sustentável é o desafio mais crucial que Timor-Leste enfrenta na actualidade”, afirmou Magdalena Sepúlveda, Relatora Especial das Nações Unidas, durante a apresentação do relatório* sobre sua visita a Timor-Leste perante o Conselho de Direitos Humanos nesta quinta-feira.

Embora reconheça os avanços de Timor-Leste na abordagem do desafio da edificação do Estado e do desenvolvimento passados apenas dez anos desde sua independência, a Relatora Especial alertou para o facto de que “uma dura realidade de pobreza arraigada e crescentes disparidades se oculta por detrás de indícios de rápido crescimento macroeconómico”. Ela exortou o Estado a concentrar seus esforços ao redor de políticas sociais e económicas que garantam o pleno gozo dos direitos humanos - como o acesso à justiça, educação, saúde, água e saneamento - a toda a população.

Timor-Leste surgiu de forma célere como uma das economias de mais rápido crescimento na região da Ásia e do Pacífico, primariamente graças aos seus recursos gaso-petrolíferos. Contudo, cerca de 40% da população Timorense ainda vive abaixo da linha de pobreza e o país detém uma das mais altas taxas de desnutrição infantil no mundo.

“Eu manifesto meu agrado pelo acréscimo das dotações orçamentárias na área de serviços sociais, inclusive na saúde e educação, que foram adoptadas após minha visita”, disse a Sra. Sepúlveda. “Entretanto, continuo preocupada com o facto de que a dotação orçamentária destinada às infra-estruturas é desproporcionalmente elevada, às custas de recursos para a tão necessitada área de serviços à saúde e de educação de qualidade.” O investimento em educação e saúde é um investimento no futuro de Timor-Leste e é crucial para um desenvolvimento sustentável e voltado à população”, enfatizou a Relatora Especial.

O regime de propriedades continua a ser um problema complexo em Timor-Leste, com severos efeitos no acesso a propriedades, moradia e subsistência por parte daqueles que vivem na pobreza. Assim, a Relatora Especial conclamou o Governo a adoptar um quadro jurídico transparente e estável na questão da propriedade sobre terras, assegurando sua conformidade com padrões e obrigações internacionais em matéria de direitos humanos.

Timor-Leste tem orgulho de sua diversidade linguística, e com bons motivos para tal. Neste sentido, a Srta. Sepúlveda conclamou o Governo a assegurar que a falta de proficiência em um dos idiomas oficiais não venha a constituir um obstáculo ao pleno gozo de qualquer direito humano, principalmente o de acesso à Justiça, educação e informação.

A Relatora Especial também exortou um aumento nos esforços em direcção a um processo de tomada de decisões que seja mais inclusivo, destacando a actual concentração de poderes nesta área em Dili. “O desenvolvimento deve ser um processo “de baixo para cima” no qual a população possa participar do estabelecimento de prioridades nacionais de forma significativa e eficaz”, afirmou a relatora.

* Consulte o relatório em sua íntegra em:

http://www.ohchr.org/Documents/HRBodies/HRCouncil/RegularSession/Session20/A.HRC.20.25.Add.1_En.PDF

FIM

Magdalena Sepúlveda foi nomeada Relatora Especial para a pobreza extrema e direitos humanos em Maio de 2008 pelo Conselho das Nações Unidas para os Direitos Humanos. Ela opera com independência com relação a qualquer Governo ou organização. Para aprender mais, visite: <http://www.ohchr.org/EN/Issues/Poverty/Pages/SRExtremePovertyIndex.aspx>

UN Human Rights, Sítio Nacional – Timor-Leste: <http://www.ohchr.org/EN/Countries/AsiaRegion/Pages/TPIndex.aspx>

*Para maiores informações e pedidos direccionados aos canais de comunicação social, **queira entrar em contacto com:**
Genebra: Leonardo Castilho (+41 22 917 98 61 / srextremepoverty@ohchr.org)*